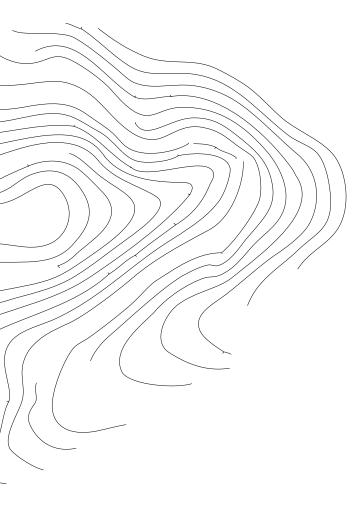


MAPEAMENTO DE ESPAÇOS COM POTENCIAL DE PROGRAMAÇÃO DE PEQUENA ESCALA

TRANSFORMA - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central



METODOLOGIA E PROCESSO

O mapeamento de espaços com potencial de programação de pequena escala nos 14 municípios do Alentejo Central, inserido no programa TRANSFORMA da CIMAC, está a ser desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de cooperadores da Estação Cooperativa especializada nas áreas da gestão/programação cultural, arquitetura, antropologia e sociologia.

A metodologia adotada para a realização deste projeto assentou em quatro fases:

> FASE 1

Investigação detalhada sobre todas as freguesias dos 14 municípios do Alentejo Central, identificando os potenciais espaços a visitar.

Esta investigação foi realizada maioritariamente por via web através dos sites dos municípios e das juntas de freguesia, outros sites com informação sobre os municípios (de natureza turística, histórica e cultural) e análise de mapas do território (google maps e outros), cruzando informação com os diagnósticos sociais municipais, com o diagnóstico para a elaboração de um programa de mediação para o Alentejo Central da CIMAC (desenvolvido pela equipa da Associação Casa Invisível e Maria de Assis), com os inventários de festividades, temáticas e práticas culturais de cada localidade, assim como com as informações recolhidas junto das comunidades locais em cada visita ao território - que se revelaram fundamentais.

Foram considerados nesta fase todos os espaços interiores e exteriores, públicos ou privados, não presentes na Plataforma Criativa, identificados como passíveis de acolher programação de pequena escala: jardins, parques, praças, largos, adros de igrejas, campos polidesportivos, lavadouros, praças de touros, mercados, sedes de associações ou colectividades culturais com sala própria, palcos exteriores ou interiores, outros edifícios municipais, sociais, culturais, associativos, religiosos ou desportivos. Em alguns casos, nos equipamentos já mapeados na Plataforma Criativa, foram também identificadas outras salas ou valências não descritas no cadastro (tais como jardins, terraços, pátios ou outras salas interiores), com possibilidade de utilização para programação de pequena escala.

> FASE 2

Reunião com os interlocutores destacados por cada município - vereadores e/ou técnicos superiores a trabalhar na área da cultura, associativismo, desenvolvimento social ou em alguns casos património - para análise da lista de espaços previamente definida pela equipa de mapeamento e definição da lista final de espaços a visitar.

Em todas as reuniões foi averiguada, por parte das equipas municipais, uma grande abrangência de espaços pré-identificados pela equipa de mapeamento da Estação Cooperativa. Houve ainda um significativo reconhecimento de espaços com potencial de programação que até agora ainda não foram usados/ativados para implementação de programação cultural, sobretudo nas freguesias fora da sede de concelho. Verificamos que a maioria dos municípios tem uma programação essencialmente localizada na sede de concelho, sendo a programação cultural nas restantes freguesias assegurada pelas juntas de freguesia, associações culturais, desportivas e sociais, ou outro tipo de estruturas formais ou informais locais (ex. associações de moradores), que muitas vezes contam com o apoio dos municípios no financiamento e/ou na cedência de materiais e equipamentos para materializar as iniciativas.

Importa também referir que, em muitas destas reuniões, identificámos técnicos com uma forte visão do que é ou pode ser uma programação

cultural diversificada e com um pensamento de expansão a todas as freguesias, mas encontramos casos em que foi revelada uma visão mais redutora, simplificada e algumas vezes tendencialmente comercial, não havendo o reconhecimento de alguns espaços mais alternativos como potenciais de acolher programação cultural. Por estas razões, a definição das listas finais de espaços a visitar em cada município foi assumida, pela equipa de mapeamento, como um cruzamento da informação e visão previamente recolhidas com a opinião dos técnicos dos municípios, partindo para o terreno com a premissa de dar a todas as freguesias dos 14 municípios a mesma atenção e visibilidade.

Acreditamos que o Transforma - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central, através da identificação destes espaços e do programa de mediação, pode ser uma excelente ferramenta para a capacitação do tecido técnico e humano dos municípios, e por consequência um contributo para uma cultura mais diversificada e abrangente no Alentejo Central.

> FASE 3

Visita aos espaços definidos/selecionados após reunião com os intermediários municipais, para averiguação de condições e características.

As visitas tinham início no próprio dia da reunião no município e continuavam nos dias seguintes até serem completadas todas as freguesias, ora em modo visita livre quando se tratava de espaços públicos ao ar livre ou de equipamentos municipais abertos ao público, ora por agendamento quando se tratava de espaços de coletividades, espaços privados, ou espaços municipais que exigiam marcação prévia. Verificou-se uma enorme dificuldade em aceder aos espaços das coletividades, que se encontravam muito abaladas estruturalmente pelo impacto da pandemia. Muitas suspenderam a sua atividade, ou cessaram-na por completo, e a grande maioria das que se mantêm ativas manifesta o receio de não conseguir "sobreviver" a este impacto. As listas de espaços a visitar definidas na fase 2 eram já bastante completas, no entanto, a experiência de estar no terreno, viver as localidades e falar com os seus habitantes, permitiu conhecer novos espaços com potencial

de programação de pequena escala que, só assim, foi possível incluir no mapeamento. O convívio com a população local foi fundamental para perceber a sua vivência/ relação com os espaços e avaliar o potencial (ou não) para o desenvolvimento de actividades culturais.

Nestas visitas foi feita uma caracterização dos espaços - foram realizados registos fotográficos, identificadas as características físicas e técnicas (check list - localização, proprietário, promotor, características e valências, contactos e outras observações), assim como o histórico de atividades e vivências da população naquele local. Estas informações foram recolhidas maioritariamente junto das pessoas que receberam a equipa de mapeamento no local, sendo necessária a sua validação/confirmação.

Considerando que muitos dos equipamentos são geridos por estruturas associativas ou privadas, há ainda que ter em conta a variável tempo no que respeita à possibilidade de alterações futuras (por ex. mudança de direção ou proprietário), e a necessidade de cruzamento de informação e de actualização por parte do município e juntas de freguesia.

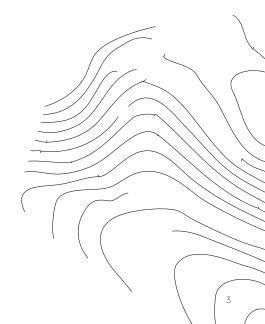
> FASE 4

Após terminarem as visitas, e com base nas informações recolhidas, foram realizadas as seleções finais de espaços a constar no relatório de mapeamento.

Os principais critérios de seleção de equipamentos foram as suas condições espaciais e técnicas. Tentou-se privilegiar, sempre que possível, espaços com acessibilidade à maior variedade de públicos distintos, a sua elasticidade/permeabilidade para acolher programação multidisciplinar, a relação com as comunidades mais desfavorecidas e carenciadas de programação cultural e, sobretudo - uma característica que foi considerada primordial: a prévia capacidade de ativação da comunidade, ou seja, lugares que de uma maneira natural já são por si lugares de encontro, potenciadores de desenvolvimento de atividades sociais e culturais. Nesta seleção final foi tratada toda a informação

a constar na check list, e elaborado um mapa de localização de espaços para cada freguesia.

Importa referir que em todo o território do Alentejo central foram identificadas práticas culturais bastante ricas, ativas e diversificadas, o que pode ser facilmente comprovado pelas temáticas, práticas artísticas, artesanais e gastronómicas que dão origem às festas populares de cada freguesia. As freguesias fora da sede de concelho revelaram um histórico de forte envolvimento e predisposição da comunidade para a preparação de atividades culturais e associativas, festas religiosas, festas populares, bailes anuais de fim de ano, carnaval, bailes da Pinha, do Bacalhau ou da Laranja. No entanto, foi visível no início das visitas ao território, que coincidiram com o início do ano de 2022, um forte impacto financeiro e psicológico da pandemia na população e na atividade associativa, o que muitas vezes transmitiu, na palavra dos dirigentes associativos, uma incerteza sobre o futuro das coletividades e das suas festas populares.



> RELATÓRIO

A seleção final destes equipamentos mapeados pelo Alentejo Central revela uma riqueza de espaços com características capazes de dar resposta às mais diversificadas propostas de programação de pequena escala. Foram mapeados 699 espaços que relevam, na nossa leitura, uma predisposição natural da comunidade alentejana para atividades no exterior e muitos espaços associativos (alguns centenários) com a preocupação de ter um espaço próprio para o desenvolvimento de atividades e práticas culturais dos seus associados (maioritariamente ligadas à música - filarmónicas com escola de música - mas também algumas atividades ligadas ao teatro - grupos de teatro amador). Destaque também para a identificação de espaços não convencionais semelhantes por todo o território do Alentejo Central com potencial para circuitos em rede de programação cultural e atividade social - lavadouros municipais, mercados municipais, praças de touros, adros de igrejas, campos da bola (polidesportivos) e coretos.

A visão cartográfica destes espaços mapeados é fundamental para perceber como as manchas de concentração de espaços potenciais se desenham no território e se relacionam com a sua caracterização demográfica.

Este documento revela-se como um extenso inventário de espaços que podem servir todo o tipo de programação de pequena (e média) escala que se pretenda realizar no território do Alentejo Central, sendo útil não só para os programadores municipais como para programadores privados que queiram atuar neste território. Os espaços foram inventariados em 3 tipologias: - Equipamentos Sociais, Culturais e Desportivos (de onde se destacam sedes, auditórios, salões ou espaços interiores municipais, associativos ou privados); - Parques, jardins e outros recintos ao ar livre; - Plataforma Criativa (onde identificamos espaços anexos dos equipamentos da Plataforma Criativa que possam servir programação de pequena escala, tais como jardins, terraços, pequenas salas multifunções, entre outros).

A metodologia e processo descritos correspondem à fase 1 do caderno de encargos do mapeamento de espaços com potencial de programação de pequena escala. Na sequência deste relatório, tendo em conta o diagnóstico para a elaboração de um programa de mediação para o Alentejo Central e todas as informações recolhidas pela equipa de mapeamento da Estação Cooperativa, será apresentado, até fim do ano de 2022, um modelo de programação adequado a cada município e aos espaços selecionados com potencial de programação de pequena escala, com uma matriz de pensamento em rede.

APONTAMENTOS SOBRE O "DIAGNÓSTICO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE MEDIAÇÃO CULTURAL NO ALENTEJO CENTRAL" (Problemáticas, Segmentos Alvo)

Tendo por base o cruzamento entre o "Diagnóstico para a elaboração de um programa de mediação cultural no Alentejo Central", o Diagnóstico Social de 2017, as reuniões com os municípios e a experiência de visitação no território, privilegiamos a seleção de espaços que possuem a capacidade de dar respostas aos diversos segmentos de população carente de iniciativas de inclusão social, distantes de práticas de democratização cultural, identificados em cada município: Alandroal - idosos, jovens (sobretudo entre os 13 e os 16) e pessoas portadoras de deficiência; Arraiolos - a população jovem; Borba - minorias étnicas e os idosos; Estremoz - idosos, crianças e jovens; Évora - minorias étnicas e idosos; Montemor-o-Novo idosos não institucionalizados, imigrantes dos países asiáticos e adultos com doença mental; Mora - jovens em risco, pessoas portadoras de deficiência e os idosos; Mourão - minorias étnicas (especialmente a comunidade cigana) e os idosos não institucionalizados; Redondo - idosos, jovens e imigrantes; Requengos de Monsaraz - idosos e os jovens adultos; Vendas Novas - minorias étnicas, população imigrante e adultos com problemas desviantes; - Viana do Alentejo, adultos, mulheres e jovens; Vila Viçosa, idosos, jovens desempregados e jovens em risco.

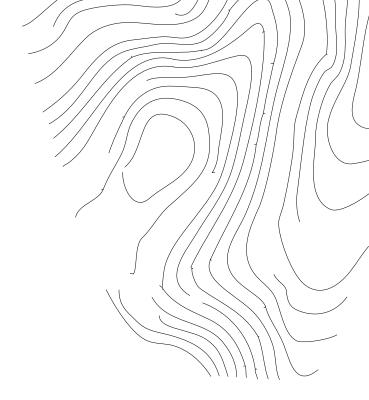
> NOTAS À CHECK LIST

Partindo de um modelo inicial bastante completo e complexo, fomos afinando, em cada visita, o modelo que consideramos mais adequado à natureza do projeto a apresentar. Muitas das informações inicialmente tidas em conta para inventariar seriam demasiado vulneráveis à colaboração das atuais direções ou administrações ou dos proprietários ou promotores do espaço. Em muitos casos, a colocação de certas questões provocava uma atitude defensiva por parte dos responsáveis das coletividades ou freguesias (sobretudo quando se pretendia apurar a legalidade de alguns equipamentos, existência ou não de seguros e condições de acessibilidade). Nesse sentido, concluímos que, para futuras propostas concretas de programação, devem ser realizados os contactos necessários no sentido de averiguar o ponto de situação do equipamento, e as medidas a tomar para a realização da atividade pretendida.

Na categoria Equipamentos Sociais, Culturais e Desportivos, assume-se que os espaços selecionados são licenciados, aptos a acolher público, com electricidade, condições sanitárias, camarins (ou espaços adaptáveis a camarins) e condições mínimas de acessibilidade. Todas as exceções serão assinaladas nos campos da caracterização e das observações.

Sendo o foco deste mapeamento ser identificar espaços potenciais de acolhimento de programação de pequena escala, consideramos importante referenciar também todos os espaços que, apesar de comportarem a média e grande escala, funcionam na perfeição para o desenvolvimento de pequenas atividades culturais. Nesses espaços assinalamos no campo da lotação > 200 (superior a 200).

A check list final a apresentar no relatório 2 deste projeto será definida em conjunto com a equipa da CIMAC, tendo em conta os objetivos essenciais deste mapeamento, e dependerá da colaboração dos municípios na validação e inserção de conteúdos em falta.



> NOTAS À CARTOGRAFIA - PROJETO DE MAPEAMENTO

A construção de cartografia utilizando software SIG (Sistema de Informação Georeferenciada) evidencia a ligação dos pontos de interesse - os equipamentos e os lugares com potencial de programação cultural de pequena escala - com a geografia física e humana em que se inserem - o Alentejo Central.

A cartografia SIG permite criar, gerir, analisar e mapear informações no espaço biofísico. Para além de localizar os pontos de interesse, a cartografia revela as manchas de concentração e a dispersão dos mesmos. Os mapas são documentos essenciais para auxiliar os leitores a compreender e a identificar padrões, ligações e, igualmente, o contexto geográfico dos pontos de interesse inventariados. A título de exemplo, na cartografia deste trabalho, é interessante notar a ligação intrínseca entre as fontes e os lavadouros com os talvegues e as linhas de água, assim como, a ligação entre as praças centrais e a topografia dos lugares e a morfologia urbana dos povoamentos, da mesma forma que demonstra ainda a ligação das antigas escolas primárias com os caminhos de entrada/saída dos povoamentos.

Esta informação geográfica torna-se visível - é iluminada - pela inserção de ícones que marcam a localização dos pontos de interesse nos mapas. Esta simples operação vem revelar que a localização dos pontos de interesse está profundamente ligada à paisagem em que estes se inserem uma vez que espelha as características biofísicas e culturais do lugar. Estas construções (fontes, lavadouros, praças de touros, moinhos, jardins, edificado, monumentos históricos e megalíticos, escolas e praças) são um testemunho da antiga e profunda humanização da paisagem.

Os 86 mapas que acompanham o presente relatório (14 concelhos, 68 freguesias/uniões de freguesia e 14 sedes de concelho), ilustram a extensão do território do Alentejo Central e evidenciam as ligações existentes entre os sítios inventariados e a paisagem natural e humana em que se inserem. A leitura destes sinais é crucial para a criação de uma programação cultural plenamente integrada na geografia do Alentejo Central.

> CRIAÇÃO DA CARTOGRAFIA

A cartografia foi executada em software SIG (Sistema de Informação Georeferenciada) de modo a permitir que a CIMAC e todos os municípios do Alentejo Central tenham acesso facilitado à geolocalização dos espaços com potencial de acolhimento de programação cultural de pequena escala mapeados nestes documentos. A entrega dos ficheiros originais SIG que dão origem aos mapas expostas nestes documentos, permitirão às equipas operacionais responsáveis pela cartografia das entidades interessadas a inserção destes pontos de interesse noutras plataformas cartográficas - documentos, mapas, sites, entre outros.

O software utilizado na construção da cartografia foi o QGIS 2.18, com o sistema de coordenadas Lisbon/Portuguese National Grid (EPSG: 20790).

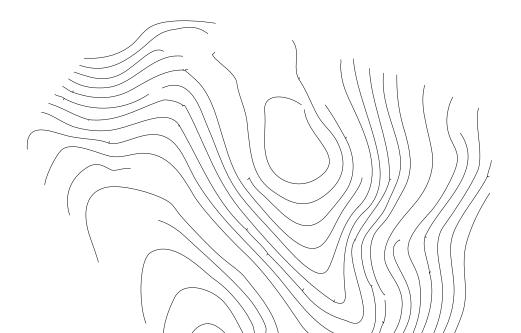
Num novo projecto SIG, foram inseridas as seguintes camadas raster e shapeline:

- 1 a inserção das centenas de cartas militares georreferenciadas (edição de 1980);
- 2 o desenho das linhas correspondentes às divisas administrativas dos concelhos:
- 3 o desenho das linhas correspondentes às dividas administrativas das freguesias;
- 4 os pontos que assinalam a localização dos seiscentos e noventa e nove espaços com potencial de programação cultural de pequena escala inventariados, subdivididos em três categorias, distinguidos por cores: 1. a roxo Plataforma Criativa; 2 a vermelho equipamentos sociais, culturais e desportivos assinalados; 3 a verde Parques, jardins e recintos ao ar livre.

> LAYOUTS E EXPORTAÇÃO DOS MAPAS

Os compositores de impressão foram organizados da seguinte forma:

- 1 os mapas têm a configuração quadrada e estão situados do lado esquerdo da folha;
- 2 a legenda consiste na listagem dos pontos de interesse que estão exibidos no mapa e situa-se do lado direito da folha;
- 3 a escala do mapa depende da extensão do perímetro administrativo representado e situa-se do lado direito da folha, por baixo da legenda. Os mapas foram exportados em JPEG, com resolução de 300 ppp, para serem inseridos nos relatórios.



> PLANO DE PROGRAMAÇÃO - PRESSUPOSTOS E OBJETIVOS

A proposta de Programa de Ações que irá ser indicada no desenvolvimento deste documento é parte do programa TRANSFORMA - Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central e resultante da análise de 3 vetores:

- i) O Diagnóstico para elaboração de um programa de mediação cultural no Alentejo Central;
- ii) Mapeamento De Espaços Com Potencial De Programação De Pequena Escala:
- iii) Uma análise estrutural dos elementos Patrimoniais Materiais e Imateriais, Memória Coletiva e Identidade do território, dos seus elementos comuns e distintivos.

O Alentejo Central é uma área geográfica extensa que reúne zonas urbanas e zonas de baixa densidade populacional, onde convivem indivíduos de diversas faixas sociais, diversas faixas etárias e diversas origens, em que o acesso a oportunidades não é uniforme nas mais diversas áreas.

Num projeto de âmbito artístico/cultural para inclusão social, consideramos que existem elementos que permitem uma visão uniformizada que convergem para uma forma de pensamento ou identidade comum, que não passa, contudo, por uniformizar comportamentos, mas por contribuir para um estímulo e usufruto comum. Espera-se que este proporcione as mesmas experiências, num espaço geográfico partilhado, que é o território do Alentejo Central, com marcas próprias e identitárias, que contudo se pretende distinguir e fortalecer pelas pessoas, pois estas são a estrutura fundamental, o seu património mais precioso, e assim, dar sentido ao trajeto individual de cada indivíduo e criar uma base segura e de confiança para os passos do futuro.

A premissa da Programação de Pequena Escala, que permite desenvolver e dar visibilidade a espaços não convencionais, locais estes que, na maior parte dos casos, nunca tiveram programação artística e cultural ou apenas esporadicamente.

Desta forma, o princípio de propor/apresentar (modelos/tipologias de) ações de pequena escala, ou seja, que não seja comercial ou de grande público, não significa ter pouco público e espaços de pequena dimensão, muito embora uma parte significativa seja adequada a lotações abaixo dos 200 lugares. Contudo, poderemos recorrer a formatos de festival ou minifestival, num local ou locais contíguos, com recurso à criação de percursos. Poderá também haver ações cuja dimensão física e de público será considerada média ou grande, mas porque partem de uma dimensão de envolvimento de comunidades, de menor escala, que está imbuída do espírito transformador, e que faz jus ao nome do programa, Transforma.

Sabemos, à partida, que a implementação de projetos artísticos e culturais, sobretudo se em processo de inclusão social obrigam a uma visão e estratégia diferente da programação regular, pois é preciso implicar, formar, capacitar, chamar a participar, envolver e mediar, para um processo de construção conjunta.

Este projeto não pretende substituir a programação cultural municipal em curso, mas antes servir de forma complementar, ocupando espaços não convencionais, fora do âmbito da Plataforma Criativa (ou em espaços não convencionais e não mapeados da Plataforma Criativa). Para a sua execução foi também mapeado e analisado em cada município - a programação cultural pontual e regular (ainda em execução ou descontinuada - ex: muita programação foi suspensa ou cancelada durante a pandemia, não tendo sido toda retomada à data), festas populares e religiosas de cada freguesia, temáticas locais, práticas artísticas/culturais/tradicionais.

Trazer para dentro do processo pressupõe um comprometimento mútuo que combate o isolamento dos indivíduos e grupos, traz soluções de conjunto, construção de redes, evolução e melhoramento de indivíduos e nichos socias, motivação e enredamento. Trata o fundamento da dificuldade de acesso, cria um movimento coletivo, que combate a apatia, falta de oportunidade, desenvolve processos motores e mentais, cria novos caminhos, abre novas perspetivas, que pretendem ser antídotos às principais questões elencadas no Diagnóstico Social.

Esta criação de novas centralidades artísticas e culturais, livres de uma certa formalidade do acto, permite assim o estabelecimento de novas relações com os espaços, que após o seu Mapeamento sugeriram eles mesmos a criação de diversos Ciclos ou Rotas. Este paralelo entre os desafios das pessoas e os espaços que estas reconhecem, favorece o processo, pois trabalha com a Memória Coletiva e com a sua Identidade, reforçada pelo sentimento de conjunto, de participação com os outros.

É também importante criar lógicas de programação em Rede, que permitam não só a partilha de problemas, mas também de soluções, quer para as respostas da programação, quer das respostas sociais.

> OBJETIVOS - PROPOSTA DE INTENÇÕES

Este projeto pretende valorizar os mais diversos caminhos - enquanto trajetos de vida - e como podemos modificar o seu futuro, através da prática - ativa ou como espectador - da reflexão ou experiência cultural e artística, que pode modificar a vida de quem dela usufrui, por um lema comum: TRANSFORMAR.

É fundamental contribuir para aproximar e convergir através da preparação e mediação da sociedade em geral para a integração equitativa e que a geração dessa oportunidade deve ter mente aberta de todos, para que no futuro haja uma maior coesão social e do território, de forma a que a diferenciação seja apenas um modo de produzir ações e não de descriminação ativa ou passiva.

As artes e a cultura contribuem de uma forma estruturante para a promoção da formação, da capacitação e da integração socioeconómica e sociocultural de franjas de população mais vulneráveis ou fragilizadas social, económica e culturalmente. As experiências de envolvimento comunitário, onde, por exemplo, se ligam artes tradicionais com linguagens mais contemporâneas trabalhando o identitário do território fortalece o sentimento de pertença de cidadania, de autoestima e desenvolvimento da comunidade.

Deve-se por isso apostar em qualificar e fortalecer o sistema cultural e criativo dos territórios, dando protagonismo aos atores locais, gerando massa crítica e a capacidade de iniciativa do território, pois só assim este passa a ser sujeito de políticas públicas, e não apenas objeto.

A estratégia de intervenção, após o devido mapeamento, deve procurar encontrar os modelos adequados ao território, em detrimento de uma única solução homogénea ou da replicação de formatos, mas que possa assumir uma série de pressupostos que contribuem para definir o programa de ação, incluindo a possibilidade de trabalhar em rede determinados grupos-alvo.

Como pressupostos genéricos, iremos assumir as práticas artísticas e culturais:

- > como instrumento de aprendizagem ao longo da vida, através do desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem;
- > como elos de coesão, sentido de pertença e inclusão social. Especificamente devemos considerar o desenvolvimento de projetos que possam contribuir para trabalhar com grupos-alvo identificados no Diagnóstico Social.

Genericamente, a programação das ações deve possibilitar que desenvolvam o acesso à fruição de propostas artísticos ou formativos, de forma a ultrapassar limitações de algumas franjas da comunidade, população sujeita à exclusão, jovens e adultos em diversas situações de vulnerabilidade social, valorizando o seu potencial criativo independentemente das suas capacidades físicas ou psicossociais, melhorando a sua autoestima, estimulam as capacidades expressivas e o desenvolvimento próprio, bem como, a aceitação da diferença pela sociedade.

Numa perspetiva ou visão mais macro e de interligação de áreas governativa de gestão do território, para além da Cultura, como: Educação/Ciência; Turismo; Ambiente; Regeneração Urbana é fundamental apostar numa estratégia de cooperação, e partilha de informação/projetos. A comunicação deverá implicar e envolver as várias partes que influenciam as políticas de desenvolvimento do território.

> PROCESSOS CONSTANTES DO PLANO DE PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Será necessário ter presente que algumas premissas de trabalho foram tidas em consideração no pensamento do programa, e que, são importantes para a sua implementação no terreno e para a prossecução de um projeto com cariz de intervenção social através da Arte e Cultura, sendo fundamental:

- > Trabalhar as dimensões performativas para apresentações de artistas locais ou nacionais/internacionais nos ciclos ou locais a ativar, através do envolvimento das comunidades, quer no processo criativo, quer de produção (para desenvolvimento de novas competências e capacitação), para apresentação em ciclos ou locais;
- > Trabalhar a dimensão das artes visuais, com artistas convidados a trabalhar a cultura popular, memória coletiva e saber fazer, acrescentando novos olhares e possibilitando novas imagéticas do território ou da criação de novos produtos/ novos olhares sobre produtos existentes;
- > Ter em consideração que o envolvimento das comunidades, em particular, das comunidades em risco os grupos-alvo, tem como pressuposto e método a sua implicação/implicação no processo, não apenas como público, ou participante/performer, mas desde a recolha de conteúdos, recolha vídeo, sonora e fotográfica, produção, mediação local e apresentação;
- > Transformar alguns dos espaços periféricos em novos espaços de oferta cultural, que resultem também em espaços de encontro de gerações e interculturais

> NOTAS PARA A APRESENTAÇÃO DA TABELA DE PROGRAMAÇÃO INSERIDA NAS FICHAS DE EQUIPAMENTOS

As propostas de programação cultural resultaram do cruzamento da análise das comunidades locais, do tecido artístico e associativo local, das práticas culturais, das necessidades assinaladas no diagnóstico para a elaboração de um plano de mediação cultural para o Alentejo Central e por fim foram adequadas/associadas às características físicas/técnicas/humanas de cada espaço mapeado.

Definimos assim, 3 níveis de pensamento estratégico, ou eixos, para a construção de um programa de ações, que permitam um trabalho que tenha uma base sólida de ligação ao território, limitando assim as fragilidades de ações esporádicas ou isoladas e assim:

- > Eixo 1 é definido base no Mapeamento dos Espaços e das Marcas e Temáticas territoriais, que nos permitiu definir esta primeira camada de CICLOS ou MARCAS;
- > Eixo 2 resulta da ligação dos espaços e temáticas territoriais com o diagnóstico social, na construção de uma segunda camada, de PROGRAMAS e CONCEITOS:
- > Eixo 3 é a materialização dos pressupostos dos Eixos 1 e 2 em ações concretas e áreas de programação artística e cultural.

> Eixo 1

A identificação dos espaços, após análise, permite uma leitura de aspetos marcantes que considerámos relevantes para a criação de um pensamento por detrás da definição de programa de ações, considerando também, que era fundamental que estas Marcas ou Ciclos pudessem ser transversais a todos os municípios e que pudessem ser relevantes em termos de Memória Coletiva e facilmente identificáveis para público e participantes.

Desta forma, a existência de elementos ligados à água - um assunto tão sensível na região - como lavadouros, fontes, mas também, lagos artificiais, rios e barragens, ganham a dimensão de destaque para a criação de um ciclo de programação específico.

Também foram encontrados os mesmos pressupostos pelo número e relevância de "Jardins e Parques", "Adros, Praças e Largos de Igrejas", "Largos e Praças" e "Coretos e Anfiteatros ao Ar Livre" no desenvolvimento de programação para famílias, intercultural ou intergeracional, pela sua localização central nas localidades e por serem já, locais de encontro habitual.

A existência de elementos patrimoniais e da memória coletiva, como os "Museus, Monumentos e Patrimonial", "Arqueológica e Megalítica", "Etnografia e Imaterial", o caso concreto das "Praças de Touros", das "Igrejas e Edificios Religiosos", a "Gastronomia" e ainda de "Património Natural", como elementos de forte cariz de memória coletiva, reconhecidos como marcas e fatores de identidade de cada município, mas também de todo o Alentejo Central.

As "Antigas Escolas Primárias", entre as ainda em funcionamento e as que estão inutilizadas ou com outras funções, são também um elemento óptimo para trabalhar o Apoio à Criação de Pensamento e Artística, em complemento com Associações e Instituições ligadas a agentes sociais e culturais.

Essas Associações e Instituições que detém uma rede extensa de Salas e Salões onde pontuam pequenos palcos que imaginamos poder receber um ciclo de teatro em locais de maior e mais baixa densidade populacional por toda a região do Alentejo Central.

Uma nota ainda para as Festas Populares que foram bastante afetados pela pandemia, ainda em recuperação. Os espaços para eles destinados durante décadas pode agora também sofrer uma transformação de novos tempos e passar a acolher também outros eventos multidisciplinares ou minifestivais.

> Fixo 2

Os Ciclos e Temas apresentam caminhos que se concretizam com uma proposta de eventos, programas e conceitos, que resultam da ligação dos espaços e temáticas territoriais com o diagnóstico social. Um olhar mais próximo, revela possibilidades e evidencia em conjunto com a análise do Diagnóstico Social, uma série de caminhos, como o trabalho Intergeracional, que una Cultura Popular e Cultura Contemporânea e por conseguinte as gerações mais novas e de idade maior. Sobre esta relação, apresentamos várias soluções, desde a proposta de Eventos Multidisciplinares ou Minifestivais que trabalhem com

conteúdos intergeracionais, mas também, interculturais.

É também, fundamental convergir aos mais jovens, trabalhar o futuro sem obliterar a memória, levando-os a ocuparem-se com levantamentos de elementos de património local ou de memória coletiva (cantigas, rezas, mezinhas, contos, lendas, tradições), o que trata significados e implicação de jovens, mas também de procurarem essa relação com gerações mais velhas. Da mesma forma, queremos que as gerações desenvolvam ações relativas à sua cultura e do seu território, que correndo o risco de cristalizar, deve ter o seu olhar e a sua intervenção. Assim, o programa de ATL em instituições de cariz cultural, resulta numa ação de capacitação-ação junto dessas instituições ou agentes, mas também de perceber o que lhes interessa e como gostariam de mostrar elementos patrimoniais, permitindo-lhes serem curadores da memória coletiva à sua geração e às vindouras.

O trabalho com e para famílias é fundamental ter um foco e um projeto específico, tal como a criação de eventos para Vizinhos, na expectativa de trabalhar gerações, culturas dispares e de construção do sentido de comunidade. Estas ações devem ser Multidisciplinares, para não limitarem formas de expressão e temas, sendo realizadas em espaços que pela sua natureza são abertos e convergentes, para facilitar a aproximação do público e participantes.

Ainda assim, corremos o risco de fixar estas ações em espaços que não sejam acessíveis ou visíveis a todas as pessoas, e no sentido de combater algum isolamento físico e social, promovemos a criação de polos das bibliotecas e também de espetáculos e performances em deambulação, quer em locais fixos (identificados no Mapeamento) mas também porta-a-porta.

Algumas dessas ações farão parte do programa de ações em espaços intimistas, para lotações limitadas, mas também, com a criação de uma rede de instalações perenes em Site-Specific em locais não convencionais, que possam constituir-se como marcos ou referências de desafio do projeto e para as populações que deambulam ou circulam nesses territórios.

Outras das ações serão em locais com reconhecimento, como os Adros e Praças das Igrejas ou nos Coretos, unindo, sempre que possível Bandas e Agentes Locais com outros Artistas convidados. Assim como desenvolver eventos em percurso, novas rotas de circulação com recurso à construção de Visitas Orientadas, Performativas e Audiowalks, pode também servir visitantes de fora do território, criando dinâmicas sociais produtivas.

Para esse efeito é importante criar uma boa relação com Novos Criadores e Bolsas de Apoio à Criação, que una áreas artísticas ou de pensamento contemporâneo e Saber Fazer/ Memória Coletiva (podem ser artistas, criadores, investigadores ou estudantes de ensino superior), num processo que devolva ao território em formação, ações de capacitação, capacitação-ação, novo produto, etc., bem como da criação de espaços formais e deslocalizados, para encontro desses criadores locais, artistas convidados, em circulação e nómadas digitais.

Por último, sugerimos a criação de um Passaporte Cultural do Alentejo Central, que proporcione a pessoas dos grupos-alvo, o acesso facilitado em ações ou espetáculos, criando vantagens e um Currículo Cultural, que inclui participação em ações, formações, visualização de espetáculos.

> Eixo 3

Para dar corpo e para materializar os Eixos anteriores, construímos uma matriz de ações de programação por tipologias, que é mais adequada a cada espaço. A ampla gama de ações, multidisciplinares, inclui algumas atividades, que não são espetáculos, mas que permitem trabalhar conteúdos culturais, como os Jogos Tradicionais, Gastronomia, Declamação de Contos Populares, Poesia Popular, Rezas, Mezinhas e Benzeduras, Lenga-Lengas e alguma Música Tradicional, mas também criação de hortas, elementos de forte ligação à Memória Coletiva e Cultura Popular.

A arte em contexto terapêutico também é considerada. As últimas ações são de Formação, Formação-Ação, Especialização Artística, Oficinas que unam Cultural Popular e Contemporânea e a continuação do investimento na criação de uma rede de mediadores culturais locais.

Um projeto desta natureza carece evidentemente de um trabalho em rede, com instituições de ensino, ensino superior, lpss 's, redes artísticas, mas também, intermunicipal, de partilha de objetivos, recursos técnicos, logísticos, humanos e de experiências.

Com base na criação destas 3 camadas de criação do Programa de Ação, a sua nomenclatura consta das Fichas de Espaço, com a seguinte denominação:

- > Eixo 1 Identificamos graficamente com o símbolo "#" e um número de ordem, ou seja, de #1 a #17.
- > Eixo 2 Identificamos graficamente com o símbolo "*" e um número de ordem, ou seja, de *1 a 17.
- > Eixo 3 Identificamos graficamente com o símbolo "\$" e um número de ordem, ou seja, de \$1 a \$37.

> PROPOSTAS DE EIXOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA O ALENTEJO CENTRAL

Eixo 1 - CICLOS OU MARCAS	
Mapeamento dos Espaços	
#1	Ciclo ou Rota da Água > Fontes, Lavadouros, lagos artificiais, rios, barragens e praias fluviais
#2	Ciclo ou Rota dos Jardins e Parques > Desenvolvimento de Programação para famílias, intercultural ou intergeracional
#3	Ciclo ou de Pequenos Teatros > Desenvolvimento de Programação de Teatro para pequenos espaços, em áreas de baixa densidade. Nota: Estes programas devem incluir Conversas, Oficinas, O espetáculo e uma refeição-convívio no final. Também, a receita da bilheteira deve ficar para uma instituição local
#4	Ciclo ou Rota de Antigas Escolas Primárias > Espaços que permitem vários eventos no exterior e ações de interior. Eventualmente Residências Artísticas, Festivais Jovens (Urbanos) e Ciclos de Formação
#5	Ciclo ou Rota de Museus, Sítios Arqueológicos, Património e da Memória Coletiva > Visitas Orientadas; Performances em site-specific, música ou dança
#6	Ciclo ou Rota Arqueológica e Megalítica: Arte e Património
#7	Ciclo ou Rota de Patrímónio Material (Castelos, Monumentos, etc.): Arte e Património

	Eixo 2 - PROGRAMAS E CONCEITOS
	Diagnóstico Social e os Espaços
*1	Evento Multidisciplinar - Mini Festival com várias expressões artísticas e Animações, que se centrem em expressões interculturais (migrantes, minorias étnicas, nichos culturais) e Intergeracional (misceginação de experiências, saber fazer e formas de expressão/consumo artístico e cultural)
*2	Programação Intergeracional (Cultura Popular e Contemporâneo; Artesanato e Design; Cante e HipHop, Folclore e HipHop) por exemplo, com Festivais Saber Fazer - cruzamento artesanato com arte contemporânea e artes performativas
*3	Projeto com Programa de Levantamento de elementos do património local, memória coletiva e identidade local, como: cantigas, rezas, mezinhas, contos, lendas, tradições, efetuado por jovens locais, que levará ao cruzamento intergeracional
*4	Programação de Família - Multidisciplinar e não infantilizada, que pode ser apresentado em Pequenos Teatros ou Espaços da "Rota da Água", Espaços ao Ar Livre (Jardins, Parques, etc.)
*5	Programas de visitação: Visitas Encenadas, Visitas Orientadas, Visitas Afetivas, Audiowalks, com qualificação de agentes
*6	Ações Intimistas, em espaços de interior e exterior com lotação limitada: Concertos, Performance/ Circo contemporâneo/ Dança/ Teatro Físico

Eixo 3 - AÇÕES		
	Materialização dos pressupostos anteriores	
§1	Música	
§2	Música/ Arruada	
§3	Música/ Bandas	
§4	Música/ Coros e Cante	
§ 5	Teatro	
§6	Novo Circo	
§ 7	Teatro Físico	
§8	Dança	
§9	Performance Multidisciplinar/ Famílias	
§10	Marionetas/ Bonecos / Formas Animadas	
§11	Artes Visuais	
§12	Instalações em Site Specif	
§13	Artes Tradicionais: Cerâmica, Cestaria, Têxtil, Metal, etc.	
§14	Cinema	
§15	Cinema ao ar livre	

> PROPOSTAS DE EIXOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA O ALENTEJO CENTRAL

Eixo 1 - CICLOS OU MARCAS	
Mapeamento dos Espaços	
#8	Ciclo ou Rota do Património Imaterial e Etnografia: Arte e Património
#9	Ciclo ou Rota da Gastronomia e Locais de Produção de Produtos Gastronómica (fornos, lagares, adegas): Arte e Gastronomia
#10	Ciclo ou Rota de Locais de Património Natural e de Natureza: Arte e Natureza
#11	Ciclo ou Rota de Locais de Apoio à Criação: Centros de Produção de Conhecimento, Residências Artísti- cas, Bandas, Companhias de Teatro, Associações Culturais
#12	Ciclo Ao Adro Adros, Praças e Largos de Conventos, Igrejas, Cape- las e Ermidas
#13	Ciclo Ao Largo Largos e Praças, espaços de maior envergadura ou conotados com Festas Populares, Eventos Comerci- ais, onde se proporia programação de envolvimento das comunidades, em espetáculos de maior enverga- dura, mas não considerados comerciais ou de grande público, onde haja uma maior predominância do processo de trabalho e do envolvimento local
#14	Ciclo dos Coretos e Anfeteatros ao Ar Livre Música e Performance em Coretos e Anfiteatros ao Ar Livre

	Eixo 2 - PROGRAMAS E CONCEITOS	
	Diagnóstico Social e os Espaços	
*7	Projeto de Instalações em Site Specif, Land art, Arte Mural, que funcionem de forma perene nos locais e deixando algo	
*8	Festival de Sons da Terra, em que músicos convidados atuam com Bandas Locais, para apresentação nos coretos ou Adros de Igreja	
*9	Programa de Curadoria para o Património, onde se coloca um grupo-alvo a desenvolver um projeto expositivo de uma parte do património, da importân- cia da água, da etnografia, implicando-os, (Perguntar o que lhes interessa; Porque lhes interessa;: o que querem mostrar; Como querem mostrar)	
*10	Programas de Verão, tipo ATL ou OTL Cultural jovem, para as férias/ Academias Juniores - que pudessem ter participação de pessoas de idade maior, Associações Culturais, Museus, Grupos Etnográficos, etc.	
*11	Criação de Polos de Bibliotecas (fixos ou deambulantes - locais públicos ou porta a porta)	
*12	Espetáculos ou performances de deambulação Criação de Programação (fixos ou deambulantes - locais públicos ou porta a porta)	
*13	Projeto de interface para criadores locais, artis- tas, nómadas digitais, que não dotados de espaço próprio, possam ter encontros programados	

	Eixo 3 - AÇÕES	
	Materialização dos pressupostos anteriores	
§16	Cinema - documental	
§17	Fotografia, Gravação de Vídeo, Produção Sonora e Produção Multimédia	
§18	Media Arts	
§19	Jogos Tradicionais	
§2O	Gastronomia	
§21	Declamação e Contos Populares (ouvintes e leitores locais)	
§22	Poesia e Poesia Popular	
§23	Rezas, mezinhas, orações e benzeduras	
§24	Lenga-Lengas	
§25	Música tradicional	
§26	Criação de Hortas	
§27	Passeios de Memória	
§28	Natureza: Observação Astrológica	
§29	Natureza: Observação espécies natureza, montado	

> PROPOSTAS DE EIXOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL PARA O ALENTEJO CENTRAL

Eixo 1 - CICLOS OU MARCAS		
	Mapeamento dos Espaços	
#15	Ciclo das Praças de Toiros > Programação de envolvimento das comunidades, em espetáculos de maior envergadura, mas não considerados comerciais ou de grande público, onde haja uma maior predominância do processo de trabalho e do envolvimento local	
#16	Ciclo das Igrejas > Música Antiga, Erudita ou Clássica	
#17	Ciclo de Festas Populares, Eventos Multidisciplinares e ou Mini Festivais	

Eixo 2 - PROGRAMAS E CONCEITOS		
	Diagnóstico Social e os Espaços	
*14	Projetos Os Vizinhos, para programação que una a gastronomia, comércio local, produtores locais, saber fazer, artistas locais e uma oferta complementar que una contemporãneo e os elementos atrás descritos, para uma nova dimensão das Festas Populares	
*15	Projetos de Novos Criadores, de apoio à criação, onde artistas desenvolvem projetos em Residência Artística, pelo território, unindo áreas artísticas ou de pensamento contemporâneo e Saber Fazer/ Memória Coletiva (podem ser artistas, criadores, investigadores ou estudantes de ensino superior), num processo que devolve ao território em formação, ações de capacitação, capacitação-ação, novo produto, etc.	
*16	Passaporte Cultural - Projeto que proporcione aos jovens, a entrada facilitada em ações ou espetáculos, criando vantagens e um Currículo Cultural, que inclui participação em ações, formações, visualização de espetáculos	
*17	Programa de Curadoria Local - Os jovens detentores do Passaporte Cultural serão ouvidos e implica- dos nos processos de definição das ações, podem escolher ser envolvidos na produção, usufruir de formações e ter acesso a conteúdos/ programas de mediação cultural	

	Eixo 3 - AÇÕES	
	Materialização dos pressupostos anteriores	
§30	Visitas Orientadas/ Afetivas/ Performativas	
§31	Audiowalk	
§32	Ludoteca	
§33	Arte Terapia em grupos em risco	
§34	Formação em contexto de formação-ação	
§ 35	Masterclasses - especialização artística	
§36	Oficinas que unam criadores contemporaneos e o Saber Fazer tradicional	
§37	Formação para mediadores culturais / agentes locais ativadores de comunidade	

do Cortiço São Bento de Ana Loura Santa Vitória de Ana Loura ESTREMOZ

Município

ESTREMOZ

equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Estremoz_Museu Municipal-Salas de Exposições Temporárias
- Estremoz Sociedade Filarmónica Artística Estremocense
- Estremoz Sociedade Filarmónica Luzitana
- Estremoz_Biblioteca Municipal
- Estremoz Casa de Estremoz
- Estremoz Centro Cultural e Associativo Dr. Marques Crespo
- Estremoz Igreja de São Francisco
- Estremoz Centro de Ciência Viva
- Estremoz Museu Bernardo Estremoz-Museu do Azulejo-Palácio Tocha
- Estremoz Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz
- Santa Vitória do Ameixial Edifício da Junta de Freguesia
- Arcos Salão da Junta de Freguesia
- Évora Monte Casa do Povo
- Évora Monte_Castelo
- Évora Monte_Galeria de Arte Silveirinha
- Glória Salão da Junta de Freguesia
- Espinheiro Escola Primária
- São Lourenço de Mamporcão Salão Polivalente
- São Bento do Cortiço Sede do Grupo Recreativo Corticense
- São Bento do Cortiço Salão Polivalente do Centro Social e Paroquial de São Bento do Cortiço
- Veiros Casa do Povo-Polidesportivo
- Veiros Sede da Sociedade Filarmónica-Palácio dos Coutinhos

parques, jardins e recintos ao ar livre

- Estremoz Parque da Porta de Santa Catarina
- Estremoz Picadeiro-Regimento de Infantaria
- Estremoz Rossio Marquês de Pombal
- Estremoz_Lago do Gadanha
- Estremoz Torre das Couraças-Fonte Espírito Santo
- Estremoz Largo Dom Dinis
- Estremoz_Castelo de Estremoz
- Estremoz Pelourinho
- Estremoz_Jardim Municipal
- Estremoz Jardim da Mata
- Estremoz Praça de Touros de Estremoz
- Estremoz Parque Desportivo do Bairro da Caixa
- Estremoz Clube de Futebol de Estremoz
- Estremoz Rua da Calçada da Frandina
- São Bento do Ameixial Igreja de São Bento do Ameixial
- Santa Vitória do Ameixial Padrão-Terreiro da Batalha
- Arcos Largo 1º de Maio, Lavadouro Público e Fonte
- Arcos_Forno Comunitário
- Évora Monte Praça dos Aviadores
- Évora Monte_Largo da Junta de Freguesia
- Évora Monte Ermida de São Sebastião
- Évora Monte Igreja da Misericórdia
- Glória_Polidesportivo
- Glória_Parque Infantil
- Glória Igreja de Nossa Senhora da Glória
- São Domingos de Ana Loura Igreja de São Domingos de Ana Loura
- São Lourenço de Mamporcão Igreja Paroquial de São Lourenço de Mamporcão
- São Lourenço de Mamporcão Ermida de São Romão
- São Bento do Cortiço Igreja de São Bento do Cortiço
- São Bento do Cortiço Escola Primária
- Santo Estevão Igreja Paroquial de Santo Estevão
- Veiros Paço do Rossio-Largo 25 de Abril
- Veiros Pelourinho
- Veiros Adro da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios
- Veiros Jardim Francisco António Bagouro Lopes

divisa concelho

divisa freguesias



ESTREMOZ

equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Estremoz Museu Municipal-Salas de Exposições Temporárias
- Estremoz Sociedade Filarmónica Artística Estremocense
- Estremoz Sociedade Filarmónica Luzitana
- Estremoz_Biblioteca Municipal
- Estremoz_Casa de Estremoz
- Estremoz, Centro Cultural e Associativo Dr. Marques Crespo
- Estremoz Igreja de São Francisco
- Estremoz Centro de Ciência Viva
- Estremoz_Museu Bernardo Estremoz-Museu do Azulejo-Palácio Tocha
- Estremoz Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz

parques, jardins e recintos ao ar livre

- Estremoz Parque da Porta de Santa Catarina
- Estremoz_Picadeiro-Regimento de Infantaria
- Estremoz Rossio Marquês de Pombal
- Estremoz_Lago do Gadanha
- Estremoz_Torre das Couraças-Fonte Espírito Santo
- Estremoz_Largo Dom Dinis
- Estremoz_Castelo de Estremoz
- Estremoz_Pelourinho
- Estremoz Jardim Municipal
- Estremoz Jardim da Mata
- Estremoz Praça de Touros de Estremoz
- Estremoz Praça de Touros de Estremoz
- Estremoz Parque Desportivo do Bairro da Caixa
- Estremoz Clube de Futebol de Estremoz
 Estremoz Rua da Calçada da Frandina

divisa freguesias

1 2 3 km



17

MUSEU MUNICIPAL -SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/hh5u3TH4xuLX7mez9

CARACTERIZAÇÃO

Museu inserido na Plataforma Criativa com várias salas de exposição permanentes dedicadas a coleções de arte popular de vários artesãos. Possui ainda uma sala de exposições temporárias potencial de programação de pequena escala - exposições, pequenos concertos, palestras, apresentações de livros, workshops.

LOTAÇÃO

60

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5 Programas *3; *5; *6; *9; *10 Ações §11; §18; §27; §30; §31; §33; §35; §36; §37

CONTACTO



SOCIEDADE FILARMÓNCA ARTÍSTICA ESTREMOCENSE

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/xjU17Kzkv2MDNHbx6

CARACTERIZAÇÃO

Sede da banda filarmónica centenária (150 anos), Sociedade Filarmónica Artística União Estremocense, com valência de salão onde se fazem os ensaios da banda e algumas festas/concertos, as salas onde se dão as aulas da escola de música e ainda um terraço (partilhado com outro espaço associativo) e um claustro na entrada do edifício com potencial para atividades complementares de exterior.

LOTAÇÃO

salão 100

PROPRIETÁRIO

Sociedade Filarmónica Artística Estremocense

PROMOTOR

Sociedade Filarmónica Artística Estremocense

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *3; *8; *10 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

uniao estremoz@gmail.com





SOCIEDADE FILARMÓNICA LUZITANA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/Ddk5HNcofuRpsrq58

CARACTERIZAÇÃO

Banda filarmónica mais antiga do país em atividade contínua. Possibilidade de utilização do salão de ensaios da banda para concertos ou outras atividades culturais. Proximidade do Largo do Pelourinho.

LOTAÇÃO

60

PROPRIETÁRIO

Sociedade Filarmónica Luzitana

PROMOTOR

Sociedade Filarmónica Luzitana

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *3; *8; *10 Ações §1; §3; §4; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

268 332 211



BIBLIOTECA MUNICIPAL

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/E7GMdLzC8AcwRryZ8

CARACTERIZAÇÃO

A Biblioteca Municipal de Estremoz está atualmente sediada num edifício recente requalificado e inaugurado em julho deste ano de 2022. Possuí 3 espaços potenciais de acolher programação - um terraço exterior com escadaria em betão que pode ser usada como plateia, um pequeno auditório de 50 lugares (+ 2 de mobilidade reduzida) com palco de 4,5x3m e ainda um sala ampla dedicada ao espaço criança.

LOTAÇÃO

auditório 50 | terraço 30 | espaço criança 30

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #11 Programas *3; *4; *6; *10; *11; *13; *15 Ações §11; §32; §33; §35; §36; §37

CONTACTO





CASA DE ESTREMOZ

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/vScaMrrujj5mZUAs6

CARACTERIZAÇÃO

Edifício municipal que alberga o Posto de Turismo, Gabinetes Técnicos da CME e ainda um auditório preparado com equipamento para acolher colóquios, conferências e reuniões.

LOTAÇÃO

70

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *3; *6 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$33; \$35; \$36; \$37

CONTACTO



CENTRO CULTURAL E ASSOCIATIVO DR. MARQUES CRESPO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/F8YT3QcysoEfTkCE7

CARACTERIZAÇÃO

Espaço que se encontra sediado o Orfeão de Estremoz Tomaz Alcaide, a Loja Ponto JA de Estremoz, a Casa da Cultura de Estremoz, a Associação Columbófila Rainha Santa Isabel, a Associação de Pesca Desportiva de Estremoz, a Academia Sénior de Estremoz, o Arquivo Municipal de Estremoz e ainda gabinetes de serviço da Câmara Municipal de Estremoz. Valências de salão polivalente amplo, corredores e espaço exterior (amplo quintal em calçada em volta de todo o edíficio).

LOTAÇÃO

salão 120

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *3; *10 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





IGREJA DE SÃO FRANCISCO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/uYQ9SkyDHpT75bCo8

CARACTERIZAÇÃO

Igreja com culto no centro de Estremoz, classificada de Monumento Nacional, junto à Praça do Rossio e Lago da Gadanha, onde decorre por vezes programação cultural - concertos música clássica ou de grupos corais.

LOTAÇÃO

150

PROPRIETÁRIO

Estado portugês

PROMOTOR

Diocese de Évora

OBSERVAÇÕES

OBSI

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #7 Programas *5; *9 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$18; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

CONTACTO

diocese.evora@gmail.com | 266748 850



CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/QMzq7WW25YGYboc5A

CARACTERIZAÇÃO

O antigo Convento das Maltezas, classificado como Monumento Nacional, acolhe neste momento o Centro de Ciência Viva de Estremoz que dinamiza todo o espaço com exposições permanentes e temporárias, atividades do serviço educativo, programação pontual num pequeno auditório e acolhimento de residências (capacidade para acolher 70 pax). Todos os espaços do convento são ideais para acolher programação multidisciplinar externa de pequena escala. Destacamos - auditório, claustros e salas de exposição.

LOTAÇÃO

auditório 60 | clasutro 150 | salas 30 a 50

PROPRIETÁRIO

Estado Português

PROMOTOR

Centro de Ciência Viva

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #7; #11 Programas *3; *5; *6; *9; *15 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$17; \$18; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31; \$33; \$35; \$36; \$37

CONTACTO

ccvestremoz@uevora.pt | +351 968 312 768 / +351 912 165 111



MUSEU BERARDO ESTREMOZ -MUSEU DO AZULEJO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/RG78MVWDisaCN1Mr8

CARACTERIZAÇÃO

Palácio Tocha requalificado e equipado para acolher a coleção de azulejos do colecionador Joe Berardo. Valências - Pátio exterior e 3 pisos de salas expositivas de pequenas e médias dimensões.

LOTAÇÃO

Pátio 150 | salas 30 a 60

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Mudeu Berardo Estremoz

OBSERVAÇÕES

_

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #8 Programas *5; *6; *7; *9; *10 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$11; \$12; \$13; \$18; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$27; \$30; \$31;

CONTACTO

museu.berardo@cm-estremoz.pt | +351 268 080 281





CENTRO INTERPRETATIVO DO BONECO DE ESTREMOZ

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/xZi6Poca2WFK4v5JA

CARACTERIZAÇÃO

O centro Interpretativo do Boneco de Estremoz está inserido no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte. Funciona com uma exposição permanente no 1º andar e uma sala para exposições temporárias. Projeto Educativo com bastante atividade. Valências no piso do rés do chão - pátio, sala/atelier do serviço educativo e pequeno auditório (sem palco nem plateia, mas com vídeo-projetor instalado). No 1º piso - salas de exposição permanente, terraço e 1 sala para acolher exposições temporárias

LOTAÇÃO

Auditório 40 | pátio 70 | sala projeto educativo 30

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

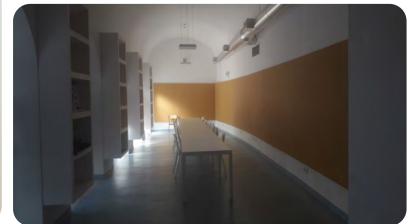
PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #8 Programas *3; *5; *6; *7; *9; *10 Ações §11; §12; §13; §18; §27; §30; §31; §33; §35; §36; §37

CONTACTO







PARQUE DA PORTA DE SANTA CATARINA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/iou84XfqmYLjZQsP8

CARACTERIZAÇÃO

Parque amplo nas Portas de Santa Catarina do Castelo de Estremoz com múltiplas valências - parque infantil, parque de manutenção, mobiliário urbano para apoio a atividades (culturais e gastronómicas), ringue em cimento para colocação de palcos ou outros equipamentos e ainda uma escadaria larga que permite criar uma plateia.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2; *4; *14 Ações \$1; \$2; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO





PICADEIRO -REGIMENTO DE INFANTARIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/W8NtPa68mHpRoXYD6

CARACTERIZAÇÃO

Zona ampla do complexo da muralha do Castelo de Estremoz onde se fazem vários festivais e concertos programados pelo município.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Regimento de Cavalaria Nº3

PROMOTOR

Regimento de Cavalaria Nº3

OBSERVAÇÕES

-

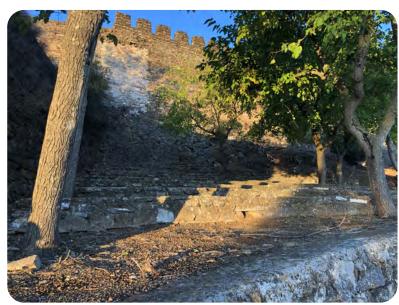
PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2 Ações \$1; \$2; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

268 337 600





ROSSIO -MARQUÊS DE POMBAL

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/j8RsrN8jGbcySqhU6

CARACTERIZAÇÃO

Praça central de Estremoz, considerada a maiorpraça portuguesa, onde se realizam os mercados, feira de velharias e outras iniciativas mercantis e culturais. Valências - toda a ampla praça e o jardim com coreto. Na sua envolvente temos a CME, Centro de Ciência Viva, Casa de Estremoz, Biblioteca Municipal, Jardim Público e Igreja de S. Francisco.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2 Ações §1; §2; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





LAGO DO GADANHA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/zQQ9JREHgJWNn6108

CARACTERIZAÇÃO

Amplo lago artificial no centro de Estremoz com potencial de programação. Dada a sua amplitude é utilizado muitas vezes um palco sobre a linha de água para a realização de espetáculos, sendo montada plateia na estrada que o circunda.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #1; #13 Programas *1; Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

CONTACTO





TORRE DAS COURAÇAS / FONTE ESPÍRITO SANTO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/pRhP8tX43ZBeV7iy7

CARACTERIZAÇÃO

Largo no centro histórico com potencial de utilização para iniciativas culturais. Escadaria e adro da Igreja funcionam como um palco natural. Ideal para programação com a comunidade cigana dada a proximidade com as muitas famílias ciganas que vivem no centro histórico de Estremoz (chamada "Ilha Brava").

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público | Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #7; #12; #13 Programas *8; *9 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$27; \$30; \$31

CONTACTO





LARGO D. DINIS

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/QxtGV9wnrLAnxJ288

CARACTERIZAÇÃO

Largo do Castelo de Estremoz. Valências - proximidade com o Museu Municipal Prof Joaquim Vermelho, a Galeria Municipal, ruas e becos do centro histórico e capela da Igreja de Santa Maria (que já não tem culto e funciona como espaço museológico, sendo possível realizar no seu interior pequenos concertos).

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

Boas condições de acessibilidade e sanitários.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #7; #12; #13 Programas *8; *9 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

CONTACTO



CASTELO DE ESTREMOZ

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/1uF2oTxALkRefHh4A

CARACTERIZAÇÃO

Toda a zona do centro histórico e envolvente da muralha é atrativa e tem potencial de programação cultural de pequena e média escala - ruas, largos, becos, travessas e sobretudo as portas da muralha.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Estado Português

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

Sem acessibilidade para todos os públicos.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #7; #12; #13 Programas *8; *9 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$27; \$30; \$31

CONTACTO





PELOURINHO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/VP3zGGfNhqf1YeND9

CARACTERIZAÇÃO

O largo do Pelourinho é considerado pelo município e população como local ideal para a realização de concertos e espetáculos de ar livre. O recanto do largo, disposição da escadaria e inclinação da praça permitem uma excelente visibilidade e acústica.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

Boas condições de acessibilidade e sanitários.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #7; #12; #13 Programas *8; *9 Ações §1; §3; §4; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25; §27; §30; §31

CONTACTO



JARDIM MUNICIPAL

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/saG7cPFc7gBQZBAP7

CARACTERIZAÇÃO

Jardim no centro de Estremoz com valências de utilização para programação de espaço exterior - Parque infantil, coreto baixo, mobiliário urbano - bancos, mesas e estruturas para exposição de conteúdos do CCVE.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço Público

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

Boas condições de acessibilidade e sanitários.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10; #14 Programas *4; *7; *8; *14 Ações §1; §3; §4; §6; §7; §8; §9; §10; §12; §19; §20; §21; §22; §24; §25; §29

CONTACTO





JARDIM DA MATA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/wMZdK7v5LhApe38fA

CARACTERIZAÇÃO

Jardim perto do Centro Cultural e Clube de Futebol de Estremoz com valências de utilização para programação de espaço exterior - mata com várias zonas desimpedidas para atividades, zona ampla com muro de pedra que pode funcionar como pequeno auditório (boa acústica).

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

Boas condições de acessibilidade e sanitários.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #10; #14 Programas *4; *7; *8; *14 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$12; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$29

CONTACTO





PRAÇA DE TOUROS DE ESTREMOZ

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/8h3u3EryBbt6dUrG6

CARACTERIZAÇÃO

Praça de touros requalificada há pouco tempo. Recebe muitos eventos para além das corridas de touros, - espetáculos, apresentação de marcas/passagem de modelos, entre outros. Valências de utilização - arena, pátio/largo/jardim exterior, edifício de apoio e uma zona perto da muralha chamada de "terraço" com chão em terra batida e uma excelente vista para a planície.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

OPE - Associação Tauromáquica de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13; #15 Programas *5 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





PARQUE DESPORTIVO DO BAIRRO DA CAIXA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/1AYkrWET59cCa4JF9

CARACTERIZAÇÃO

Campo Polidesportivo usado para realização de festas do bairro para além da sua finalidade desportiva.

LOTAÇÃO

150

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Estremoz

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Estremoz

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *14 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

uniaofreguesiasetzsmsa@sapo.pt | 268 323 577



CLUBE DE FUTEBOL DE ESTREMOZ

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/WUJJnAto6dy5M46N9

CARACTERIZAÇÃO

Ringue de futebol onde se realizaram as primeiras sessões de cinema do exterior em Estremoz. Mantém a parede original onde se projetavam os filmes.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Clube de Futebol de Estremoz

PROMOTOR

Clube de Futebol de Estremoz

OBSERVAÇÕES

_

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *14 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

festremoz@sapo.pt | 268 322 163





RUA DA CALÇADA DA FRANDINA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/YxpkrvdhtmYG7maN7

CARACTERIZAÇÃO

Portas da cidade com vista priveligiada, com jardim na envolvente e uma escadaria potencial de utilização para plateia/palco.

LOTAÇÃO

>200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Câmara Municipal de Estremoz

OBSERVAÇÕES

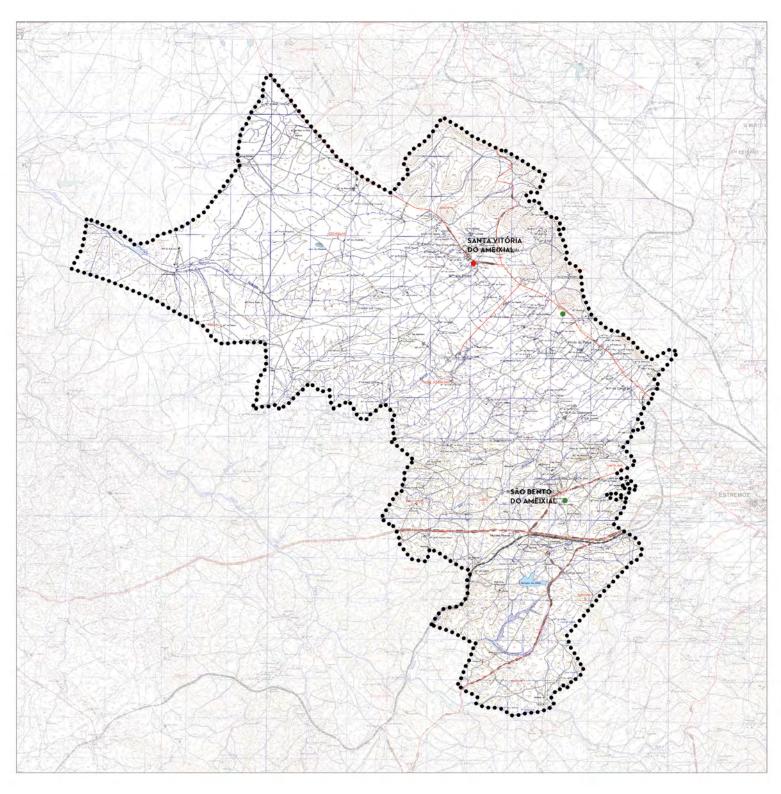
_

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *14 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





Freguesia

AMEIXIAL

equipamentos sociais, culturais e desportivos
Santa Vitória do Ameixial Edificio da Junta de Freguesia
parques, jardins e recintos ao ar livre
São Bento do Ameixial Jereja de São Bento do Ameixial
Santa Vitória do Ameixial Padrão-Terreiro da Batalha
divisa freguesias

Município ESTREMOZ • Freguesia AMEIXIAL • Localidade SANTA VITÓRIA DO AMEIXIAL

EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/cRyn5eYC1nxm34c4A

CARACTERIZAÇÃO

Festas da aldeia são organizadas neste largo, conjugando as valências da Junta, do largo e do polidesportivo: wc público, acesso a mobilidade reduzida, espaço de apoio para bar e cozinha, espaço para montar palco e outras infra-estruturas móveis

LOTAÇÃO

> 200 pax

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de São Bento do Ameixial

PROMOTOR

Junta de Freguesia de São Bento do Ameixial / Comissão de Festas

OBSERVAÇÕES

Bairro recentemente recuperado. Festas da aldeia no 2º fim de semana de Agosto

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *1 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

José Filipe Duarte, Presidente da Junta | 966473290



Município ESTREMOZ • Freguesia AMEIXIAL • Localidade S. BENTO DO AMEIXIAL

IGREJA DE S. BENTO DO AMEIXIAL

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/seycDSXb3ANhy4gW7

CARACTERIZAÇÃO

Largo da igreja amplo, com acessos que permitem receber infra-estruturas móveis como palco, wc.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de São Bento do Ameixial / Comissão de Festas

OBSERVAÇÕES

Festa no 1º fim de semana de Agosto.

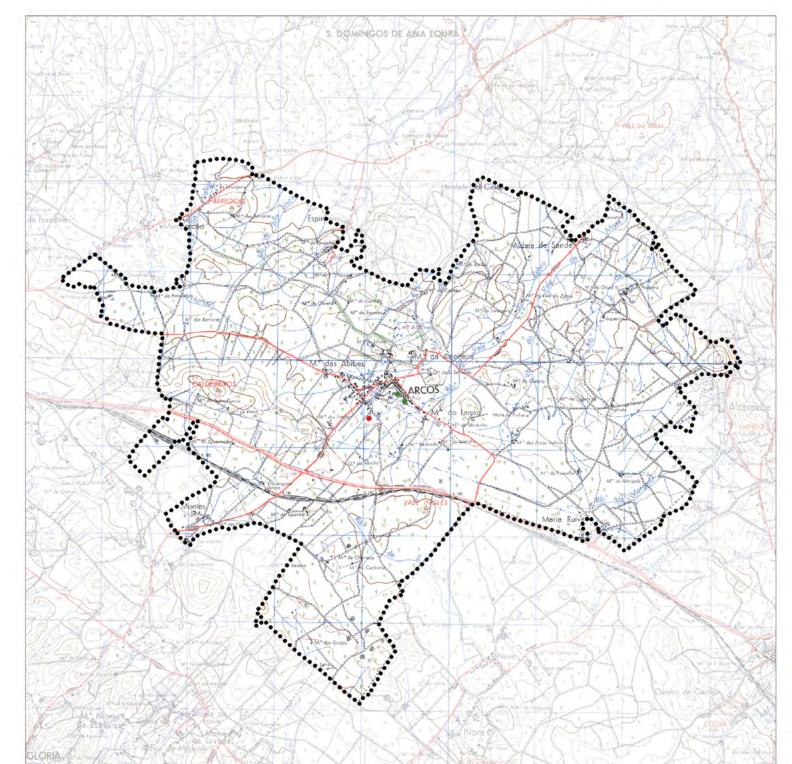
PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

José Filipe Duarte, Presidente da Junta | 966473290





Freguesia

ARCOS

equipamentos sociais, culturais e desportivos

Arcos Salão da Junta de Freguesia

-

parques, jardins e recintos ao ar livre

Arcos_Largo 1º de Maio, Lavadouro Público e Fonte
 Arcos_Forno Comunitário

divisa freguesias

1 2 3 km

SALÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/SXGjHBepGKQ9MCkB8

CARACTERIZAÇÃO

Sala polivalente com palco, capacidade para cerca de 300 pessoas, serviço de apoio de bar e cozinha equipada; espaço ao ar livre.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Arcos

PROMOTOR

Associação Arcos Jovem (ARCA) / Junta de Freguesia de Arcos

OBSERVAÇÕES

A Associação Arcos Jovem (ARCA), que não tem espaço, organiza eventos no salão da junta, incluindo o Arc Comed, festival de *Stand Up Comedy*; o salão está também disponível para atividades de ATL; celebrações de atividades desportivas; eventos da população (casamentos, aniversários, batizados; festa de natal); ensaios de dança da ARCA.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #3 Programas *14 Ações §1; §5; §6; §7; §8; §9; §10; §14; §16; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

Junta de Freguesia, Presidente António Broa | 962517398



LARGO 1º DE MAIO LAVADOURO PÚBLICO E FONTE

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/j5tgULmbB3gQDWDv7

CARACTERIZAÇÃO

Praça ampla apta a receber palco e outras infra-estruturas móveis, contígua à Igreja de Arcos.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Associação Arcos Jovem (ARCA) / Grupo Desportivo de Arcos Futebol Clube / Junta de Freguesia de Arcos

OBSERVAÇÕES

Espaço de realização das festas de verão da freguesia.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2; *14 Ações \$1; \$2; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

Junta de Freguesia, Presidente António Broa | 962517398





FORNO COMUNITÁRIO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/Sqix6xyB98Rb8CPo6

CARACTERIZAÇÃO

Forno comunitário recuperado e em funcionamento.

LOTAÇÃO

20

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Arcos

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Arcos

OBSERVAÇÕES

São realizados eventos de cozedura colectiva no fim de semana da Páscoa.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

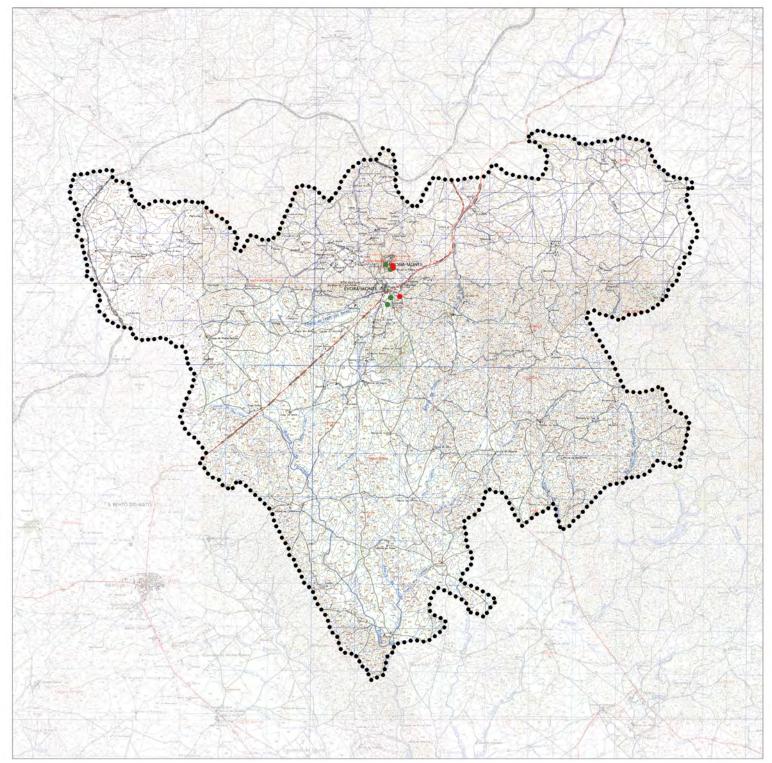
Ciclos #1 Programas *5; *6; *9; *14 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

Junta de Freguesia, Presidente António Broa | 962517398







equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Évora Monte_Casa do Povo
- Évora Monte_Castelo
- Évora Monte_Galeria de Arte Silveirinha

parques, jardins e recintos ao ar livre

- Évora Monte_Praça dos Aviadores
- Évora Monte_Largo da Junta de Freguesia Évora Monte_Ermida de São Sebastião
- Évora Monte_Igreja da Misericórdia

divisa freguesias

0 1 2 3 km

CASA DO POVO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/TVH94HhhinKRGqpc9

CARACTERIZAÇÃO

Sala ampla com palco, espaço de apoio de bar, acesso a mobilidade reduzida.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Évora Monte

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Évora Monte

OBSERVAÇÕES

Organização de festas privadas (casamentos, batizados); apresentações de teatro, é onde o Rancho Folclórico ensaia.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #3 Programas *1; *2; *14 Ações \$1; \$5; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$14; \$16; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO



CASTELO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/2p6vvTbKx4Ej4Xiu7

CARACTERIZAÇÃO

Castelo / Torre / Paço Ducal do Castelo de Évora Monte. Dois pisos e um terraço amplos, vazios e sem infra-estrutura, wc, sem acesso a mobilidade reduzida. São organizados concertos e exposições, pela Junta de Freguesia.

LOTAÇÃO

100

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Évora Monte

OBSERVAÇÕES

Precisa de reabilitação e manutenção (pinturas, humidade).

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5; #7 Programas *5; *6; *9 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$11; \$18; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$27; \$30; \$31

CONTACTO





GALERIA DE ARTE SILVEIRINHA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/51wb2QdrEx1x5ANv7

CARACTERIZAÇÃO

Sala ampla para acolhimento de exposições.

LOTAÇÃO

40

PROPRIETÁRIO

Galeria de Arte Silveirinha

PROMOTOR

Galeria de Arte Silveirinha

OBSERVAÇÕES

Potencial para aolhimento de programação externa em articulação com os proprietários.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #5 Programas *5; *6; *9; *10 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$11; \$18; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25; \$30; \$31

CONTACTO

sofia.bourbon@lbvinhos.com | 962 963 122



PRAÇA DOS AVIADORES

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/FfrgebbzaKTrFKXa6

CARACTERIZAÇÃO

Lugar de organização das festas da aldeia no verão com infra-estruturas móveis (palco). Na praça encontra-se ainda o Espaço Idoso, mesas e assentos cobertos para convívio (jogos de cartas).

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Évora Monte

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO



LARGO DA JUNTA DE FREGUESIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/ggHPYao1dnxeEqqL8

CARACTERIZAÇÃO

Espaço exterior da Junta, contíguo ao Polidesportivo e a parque. Infantil, usado para as festas da aldeia, com acesso a wc.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Évora Monte

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2; *4; *14 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO



ERMIDA DE SÃO SEBASTIÃO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/akTdzvf8yZiDZYoy9

CARACTERIZAÇÃO

Largo amplo para acolher romarias e área campal, sem infra-estruturas.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Évora Monte

OBSERVAÇÕES

Realizavam-se as festas de São Sebastião, mas não acontecem há alguns anos (antes da pandemia).

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO



IGREJA DA MISERICÓRDIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/tT4BQimJt9awvrn9A

CARACTERIZAÇÃO

Adro para acolher romarias e área campal, sem infra-estruturas.

LOTAÇÃO

100

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Évora Monte

OBSERVAÇÕES

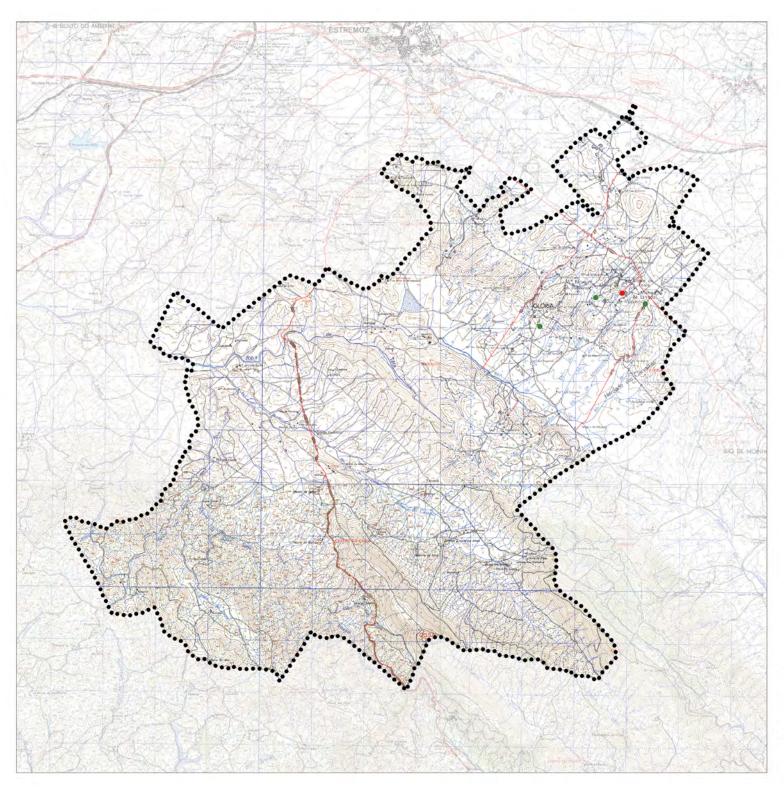
-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





Freguesia GLÓRIA

equipamentos sociais, culturais e desportivos

Glória Salão da Junta de Freguesia

parques, jardins e recintos ao ar livre

Glória Polidesportivo

Glória_Igreja de Nossa Senhora da Glória

divisa freguesias

0 1 2 3 km

SALÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/Jv49oR4yLc3vHjCd8

CARACTERIZAÇÃO

Sala de baile com palco (em meia lua e com 12 m de frente), bar e cozinha de apoio renovada e equipada.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Glória

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Glória

OBSERVAÇÕES

Organiza-se o baile da Pinha e o baile de carnaval; abertura a outros eventos da população (jantares, casamentos, aniversários...).

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #3 Programas *1 Ações \$1; \$5; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$14; \$16; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO



POLIDESPORTIVO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/qA3wsSEa7EREyTY87

CARACTERIZAÇÃO

Polidesportivo ao ar livre com bancadas.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Glória

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Glória

OBSERVAÇÕES

Local de realização das festas do 25 de Abril.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *14 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO



PARQUE INFANTIL

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/J4HgMeMEF7KUWxoJ9

CARACTERIZAÇÃO

Lavadouros requalificados com mesas de convívio com 15 lugares sentados; parque infantil, wc público, assadores.

LOTAÇÃO

Mesas 15 lugares | interior lavadouros 30 | exterior 60

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de Glória

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Glória/ Associação de Pais da Escola EB1 / JI da Glória

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2 Programas *1 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO



IGREJA DA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/5tBSAA7Q1UL2Fngs8

CARACTERIZAÇÃO

Pátio e espaço amplo à frente com capacidade de receber infra-estruturas móveis (palcos, wcs). Escadaria da Igreja funciona como uma plateia de exterior.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Glória

OBSERVAÇÕES

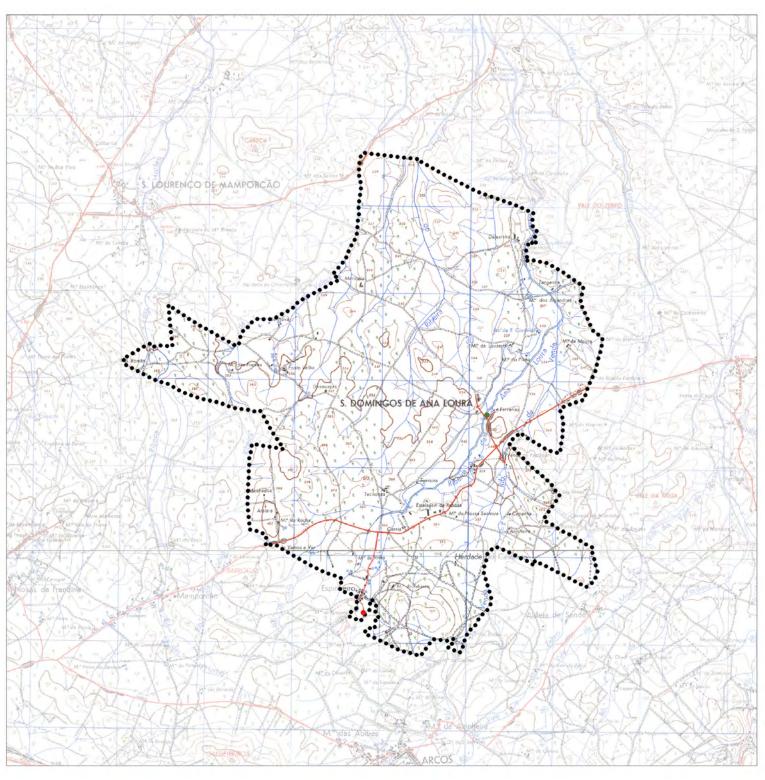
Local onde são organizadas as festas da aldeia.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #12 Programas *8 Ações §1; §3; §4; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





Freguesia SÃO DOMINGOS **DE ANA LOURA**

equipamentos sociais, culturais e desportivos Espinheiro_Escola Primária

São Domingos de Ana Loura_Igreja de São Domingos de Ana Loura

Município ESTREMOZ • Freguesia SÃO DOMINGOS DE ANA LOURA • Localidade ESPINHEIRO

ESCOLA PRIMÁRIA DO ESPINHEIRO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/1Y1YiZGXoM5d2hDT8

CARACTERIZAÇÃO

Escola Primária / Centro Cultural Nova Geração. Pátio exterior é o espaço de recinto das festas da aldeia, apto para montar infra-estruturas, escola com salas de apoio a eventos ao ar livre.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia de São Domingos de Ana Loura

PROMOTOR

Comissão de Festas e Junta de Freguesia de São Domingos de Ana Loura

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #4 Programas *3 Ações §1; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

963684176 (Centro Cultural Nova Geração) 268891836 (Junta de Freguesia)



Município ESTREMOZ • Freguesia SÃO DOMINGOS DE ANA LOURA • Localidade SÃO DOMINGOS DE ANA LOURA

IGREJA DE SÃO DOMINGOS DE ANA LOURA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/5BikmmL2ESKAjqnm8

CARACTERIZAÇÃO

Largo amplo e recuperado, apto a receber infra-estruturas móveis para realização das festas da aldeia.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Comissão de Festas e Junta de Freguesia de São Domingos de Ana Loura

OBSERVAÇÕES

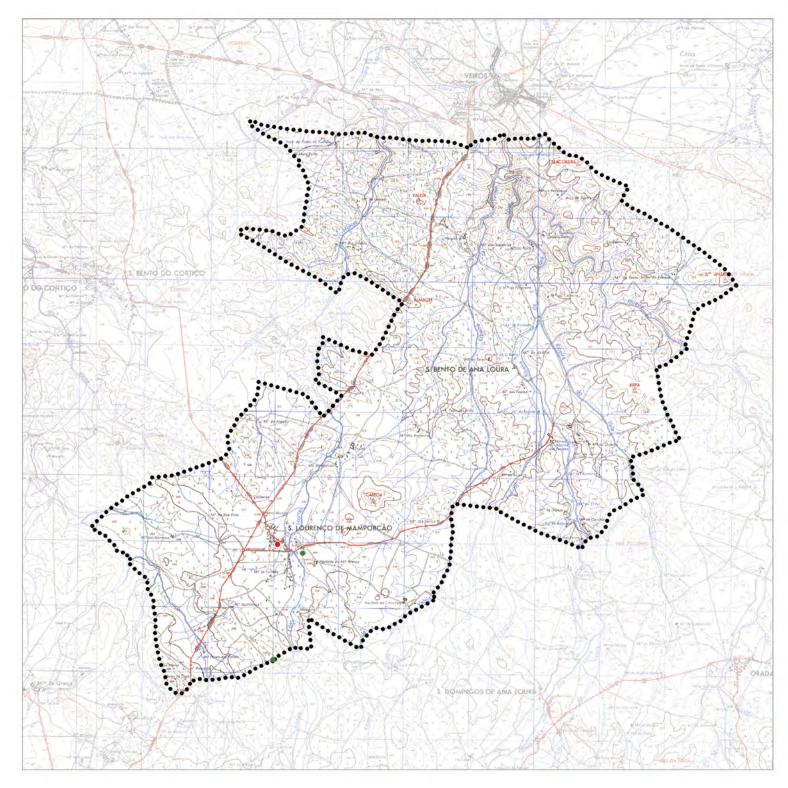
-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #12 Programas *8 Ações §1; §3; §4; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





União de Freguesias de

S. LOURENÇO DE MÃO PORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA

equipamentos sociais, culturais e desportivos

São Lourenço de Mamporcão Salão Polivalente

arques, jardins e recintos ao ar livre

São Lourenço de Mamporcão Igreja Paroquial de São Lourenço de Mamporcão
 São Lourenço de Mamporcão Ermida de São Romão

divisa freguesias

0 1 2 3 km

Município ESTREMOZ • Freguesia S. LOURENÇO DE MÃO PORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA • Localidade S. LOURENÇO DE MÃO PORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA

SALÃO POLIVALENTE

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/FRQEDHTMim1ioFR3A

CARACTERIZAÇÃO

Foi usado como serviço de extensão de saúde. Sala com pequeno palco de 7x3m e cozinha equipada

LOTAÇÃO

80 pax

PROPRIETÁRIO

União de Freguesias de S. Lourenço de Mão Porcão e S. Bento de Ana Loura

PROMOTOR

União de Freguesias de S. Lourenço de Mão Porcão e S. Bento de Ana Loura

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #3 Programas *1 Ações \$1; \$5; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$14; \$16; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

268 919 135 (Junta de Freguesia)



Município ESTREMOZ • Freguesia S. LOURENÇO DE MÃO PORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA • Localidade S. LOURENÇO DE MÃO PORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA

IGREJA PAROQUIAL

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/jw3KpJfACQizXSxKA

CARACTERIZAÇÃO

Largo amplo apto para receber infra-estrutura de baile, wc público.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

União de Freguesias de S. Lourenço de Mão Porcão e S. Bento de Ana Loura

PROMOTOR

União de Freguesias de S. Lourenço de Mão Porcão e S. Bento de Ana Loura

OBSERVAÇÕES

Local onde se realizam as festas de verão da freguesia, no último fim-de-semana de Julho.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #12; #13 Programas *8 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

268 919 135 (Junta de Freguesia)



Município ESTREMOZ • Freguesia S. LOURENÇO DE MÃO PORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA • Localidade S. LOURENÇO DE MÃO PORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA

ERMIDA DE SÃO ROMÃO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/yoLmAtAgkPr6ztWd6

CARACTERIZAÇÃO

Espaço amplo campal com estrutura de apoio de bar contígua à ermida e apto para receber estruturas de festa e de baile.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

União de Freguesias de S. Lourenço de Mão Porcão e S. Bento de Ana Loura

OBSERVAÇÕES

Festas campestres com torneio de malha, bênção do gado, missa, procissão, bar, no fim-de-semana da Páscoa. Não se realizam desde a pandemia. Necessidade restauro da ermida e de melhoramentos nos acessos.

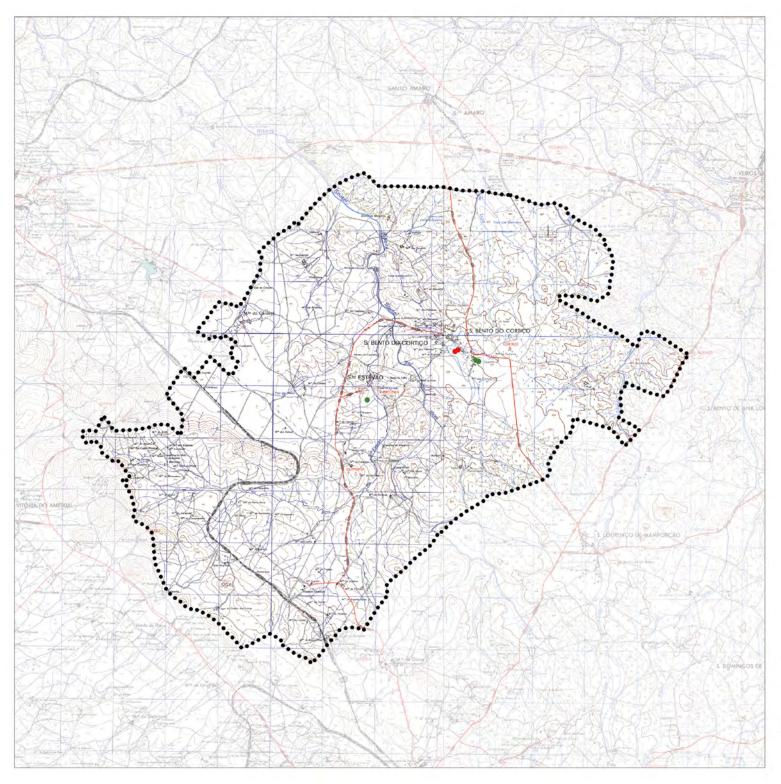
PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #12; #13 Programas *8 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

268 919 135 (Junta de Freguesia)





União de Freguesias de

SÃO BENTO DO CORTIÇO E SANTO ESTEVÃO

equipamentos sociais, culturais e desportivos

- São Bento do Cortiço_Sede do Grupo Recreativo Corticense
- São Bento do Cortiço Salão Polivalente do Centro Social e Paroquial de São Bento do Cortiço

parques, jardins e recintos ao ar livre

- São Bento do Cortiço Igreja de São Bento do Cortiço
- São Bento do Cortiço Escola Primária
- Santo Estevão Igreja Paroquial de Santo Estevão

divisa freguesia

SEDE DO GRUPO RECREATIVO CORTICENSE

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/sbYdBetbW3DFEUHW9

CARACTERIZAÇÃO

Bar e sala de jogos e convívio, aberto apenas a sócios. Possibilidade de realização de algumas atividades mediante autorização da direção do GRC.

LOTAÇÃO

80

PROPRIETÁRIO

Grupo Recreativo Corticense

PROMOTOR

Grupo Recreativo Corticense

OBSERVAÇÕES

Esteve fechado nos últimos anos e o bar reabriu com nova gerência em Setembro de 2022. Perspectivas de abrir a sala de jogos também ao resto da população.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #17 Programas *3 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

268 919 355 (Junta de Freguesia)





SALÃO POLIVALENTE DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. BENTO DO CORTIÇO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/5J8rfEt7gptFoLvN7

CARACTERIZAÇÃO

Snack-bar e centro de convívio com sala polivalente, com palco, acesso a mobilidade reduzidas. Dado estar em frente ao lar e por pertencer ao Centro Social, o bar serve de convívio de idosos e inter-geracional. A sala polivalente é o lugar de ensaios do Rancho Folclórico "As Azeitoneiras". O espaço é cedido para as festas da aldeia no inverno e para festas privadas (casamentos e batizados).

LOTAÇÃO

150

PROPRIETÁRIO

Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço

PROMOTOR

Centro Social Paroquial de São Bento do Cortiço

OBSERVAÇÕES

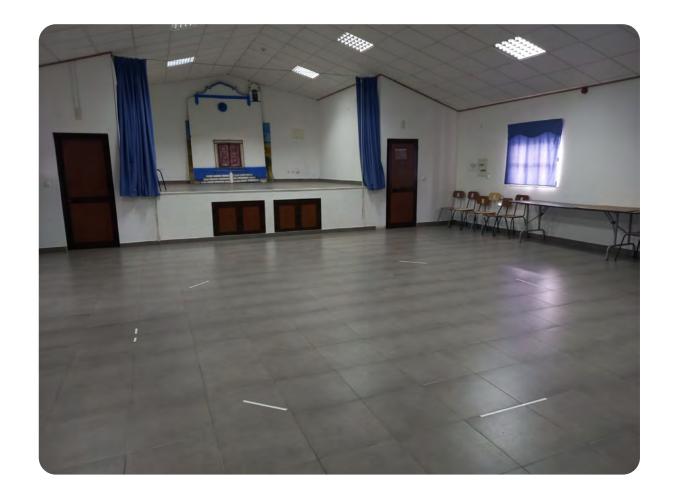
-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #3 Programas *3; *10 Ações §1; §5; §6; §7; §8; §9; §10; §14; §16; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

268919246



IGREJA DE SÃO BENTO DO CORTIÇO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/1TLALALYwoR6YTM79

CARACTERIZAÇÃO

Espaço que recebe o palco das festas de verão da aldeia. Festival do Folclore organizado pelo Rancho Folclórico "As Azeitoneiras".

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

União de Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estevão

PROMOTOR

União de Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estevão / Rancho Folclórico "As Azeitoneiras" / Associação de Festas de São Bento do Cortiço

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #13 Programas *8 Ações §1; §3; §4; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

268 919 355 (Junta de Freguesia)



ESCOLA PRIMÁRIA

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/sTZoKbEAkgvBMtqi9

CARACTERIZAÇÃO

Festas tradicionais no recinto da escola, em frente à Igreja.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

União de Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estevão

PROMOTOR

União de Freguesias de São Bento do Cortiço e Santo Estevão

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2; *4 Ações \$1; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

268 919 355 (Junta de Freguesia)





Município ESTREMOZ • Freguesia SÃO BENTO DO CORTIÇO E SANTO ESTEVÃO • Localidade SANTO ESTEVÃO

IGREJA PAROQUIAL DE SANTO ESTÊVÃO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/tQGj9ksxkvGwshJH8

CARACTERIZAÇÃO

Espaço campal amplo, com bancos de peregrinação e espaços cobertos; apto para receber infraestrutura de festas campais.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Diocese de Évora

PROMOTOR

Diocese de Évora

OBSERVAÇÕES

Onde se realizam, tradicionalmente, as festas campais de Santo Estêvão.

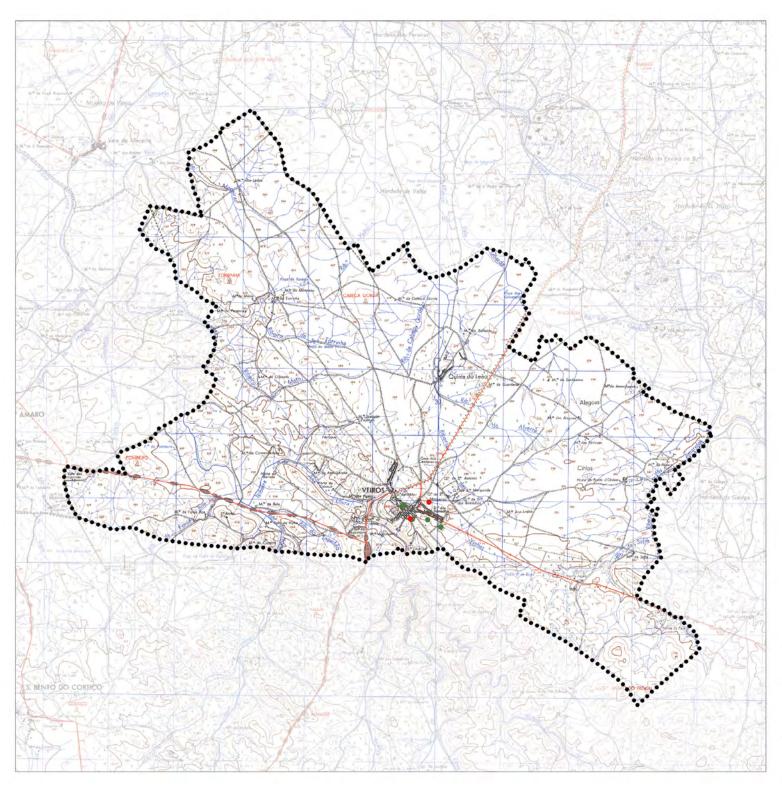
PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #13 Programas *8 Ações \$1; \$3; \$4; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO

diocese.evora@gmail.com | 266748 850





Freguesia

VEIROS

equipamentos sociais, culturais e desportivos

- Veiros Casa do Povo-Polidesportivo
- Veiros Sede da Sociedade Filarmónica Palácio dos Coutinhos

parques, jardins e recintos ao ar livre

- Veiros Paço do Rossio-Largo 25 de Abril
- Veiros Pelourinho
- Veiros Adro da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios
- Veiros Jardim Francisco António Bagouro Lopes
 divisa freguesias

0 1 2 3 km

CASA DO POVO -POLIDESPORTIVO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/Cshna1jUsfzdjZYm9

CARACTERIZAÇÃO

Salão de Festas amplo com palco, cozinha equipada, wc e espaço amplo ao ar livre. Polidesportivo e parque infantil contíguos à Casa do Povo.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Junta de Freguesia

PROMOTOR

Junta de Freguesia

OBSERVAÇÕES

Disponível para festas de casamento, jantares, festas de batizado e festas da aldeia (de inverno).

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #3 Programas *1 Ações §1; §5; §6; §7; §8; §9; §10; §14; §16; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO



SEDE DA SOCIEDADE FILARMÓNICA / PALÁCIO DOS COUTINHOS

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/A3pZ3kGjvqBWDnD77

CARACTERIZAÇÃO

Sede nova no Palácio dos Coutinhos, espaço da CM, mas gerido pela JF. A Sociedade é quem organiza as festas do Senhor do Mileu, no espaço público. Espaço da Sede usado para ensaios, com auditório, equipamento de som e de projeção, sala-museu, biblioteca, bar e pequeno terraço, boas condições, instalações renovadas e inauguradas recentemente.

LOTAÇÃO

Auditório 150 | terraço 30

PROPRIETÁRIO

Câmara Municipal de Estremoz (gerido pela Junta de Freguesia de Veiros)

PROMOTOR

Sociedade Filarmónica Veirense

OBSERVAÇÕES

-

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #3 Programas *8; *10 Ações §1; §3; §4; §5; §6; §7; §8; §9; §10; §14; §16; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO

268 929 414 (Sociedade Filarmónica Veirense)





PAÇO DO ROSSIO -LARGO 25 DE ABRIL

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/RCNCxGMJkTV7k9YU9

CARACTERIZAÇÃO

Um dos espaços das festas da aldeia, nomeadamente da largada de touros, amplo e com capacidade de receber infraestruturas.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Veiros

OBSERVAÇÕES

Renovado recentemente.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2; *14 Ações §1; §2; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO



PELOURINHO

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/4E6wDUKFosfrhc6H9

CARACTERIZAÇÃO

Zona de cafés e onde se montam bancas de bar e refeições durante as festas da aldeia, nomeadamente durante a Festa Nossa Senhora do Mileu, no início de Setembro.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Veiros / Associação de Jovens AJOV / Sociedade Filarmónica Veirense

OBSERVAÇÕES

Boas condições de acessibilidade. Sanitários.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #13 Programas *1; *2; *14 Ações §1; §2; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO



ADRO DA IGREJA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/59ziMYDt83b9FfwXA

CARACTERIZAÇÃO

Átrio da Igreja contíguo a um pátio com bancos e mesas. Largo amplo apto para receber infra-estruturas de festas e baile. Escadaria da Igreja funciona como plateia exterior para palco átrio.

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço Público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Veiros

OBSERVAÇÕES

Local onde se organiza a Festa da Nossa Senhora dos Remédios, a 13 de Agosto, no átrio.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #12 Programas *1; *2; *14 Ações §1; §2; §6; §7; §8; §9; §10; §19; §20; §21; §22; §24; §25

CONTACTO





JARDIM FRANCISCO ANTÓNIO BAGOURO LOPES

LOCALIZAÇÃO

https://goo.gl/maps/enCGFs9EP868RjYQ8

CARACTERIZAÇÃO

Jardim que recebe o palco das festas da aldeia (Nossa Senhora do Mileu), faz esquina com terreiro, coreto e o pátio da Igreja da Nossa Senhora do Mileu, onde se concentram a maioria das atividades dos festejos. Espaço apto a receber palco e outras infra-estruturas não fixas (wc, bancas de bar e refeições).

LOTAÇÃO

> 200

PROPRIETÁRIO

Espaço Público

PROMOTOR

Junta de Freguesia de Veiros

OBSERVAÇÕES

Boas condições de acessibilidade. Sanitários.

PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO

Ciclos #2; #14 Programas *1; *2; *14 Ações \$1; \$2; \$6; \$7; \$8; \$9; \$10; \$19; \$20; \$21; \$22; \$24; \$25

CONTACTO



MAPEAMENTO DE ESPAÇOS COM POTENCIAL DE PROGRAMAÇÃO DE PEQUENA ESCALA

TRANSFORMA

- Programa para uma Cultura Inclusiva do Alentejo Central

PROMOTOR

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

CONCEÇÃO E GESTÃO DE PROJE TO Estação Cooperativa

PLANO DE PROPOSTAS DE PROGRAMAÇÃO Carlos Veríssimo e Ricardo Falcão

VISITAS, ENTREVISTAS, REGISTOS TÉCNICOS E FOTOGRÁFICOS Alexandra Libânio, Daniela Rodrigues, Luís Ferro, Ricardo Falcão

COORDENAÇÃO EDITORIAL Ricardo Falcão

CARTOGRAFIA E MAPAS Luís Ferro

DESIGN GRÁFICO Ficha Tripla Design

PAGINAÇÃO Ricardo Falcão, Joana Torgal, Marta Nunes

EQUIPA DE ACOMPANHAMENTO CIMAC Ana Isa Coelho, Filipe Duarte, João Sardinha, Sílvia Ramalho







Cofinanciado por:







TÉCNICOS MUNICIPAIS QUE REALIZARAM AS REUNIÕES E/OU MEDIARAM O ACOMPANHAMENTO DAS VISITAS NO TERRITÓRIO

> ALANDROAL

Ricardo Pacífico - Cultura Acção Social e Educação

> ARRAIOLOS

João Leitão - Cultura

> BORBA

Sara Jaques - Cultura

> ESTREMOZ

Hugo Guerreiro e Luís Parente - Cultura

> ÉVORA

Luís Garcia e Ana Alves - Cultura e Associativismo

> MONTEMOR-O-NOVO

Rúben Costa, Rui Simões e Manuela Pereira - Cultura, Associativismo e Património

> MORA

António Luís e António Vitorino - Cultura

> MOURÃO

Célia Cristo e Cecílio Mendonça - Cultura

> PORTEL

Jorge Roque - Cultura

> REDONDO

Luís Sesifredo - Cultura

> REGUENGOS DE MONSARAZ

Ana Managil - Cultura

> VENDAS NOVAS

Rui Pedro Dias e Maria Inês - Cultura

> VIANA DO ALENTEJO

Edite de Sousa Padeirinha e Eduardo Luciano - Cultura

> VILA VIÇOSA

Margarida Borrega e Tiago Salgueiro - Cultura